

Reunião extraordinária no CEPE:

Prazo de entrega dos relatórios docentes foi prorrogado por um mês

Ação coletiva, na defesa da categoria, faz prevalecer o bom senso

A reunião extraordinária do CEPE, realizada na manhã de 24/3/2015, após processo de autoconvocação impulsionado pela Adunesp, contou com a presença de 19 conselheiros. Depois de ampla discussão, que girou em torno da resistência da reitoria e de seus representantes em atender à demanda dos docentes, foi deliberado por 12 votos a favor e 7 contrários pelo adiamento do prazo de entrega dos relatórios anuais e trienais, inicialmente previsto para 27/3. O adiamento se dará por um mês.

A reitoria prontificou-se a enviar um comunicado com as instruções de como deverá ser computada a carga horária do semestre em curso. Neste sentido, uma instrução da CPA divulgará que o docente poderá registrar a carga horária total atribuída a ele no semestre ou a carga efetivamente ministrada. Nos dois casos, deverá haver uma justificativa.

Os departamentos e congregações também serão informados de como proceder com estes relatórios, os quais não deverão ser enviados para análise da CPA por este motivo.

A Adunesp parabeniza os conselheiros do Chapão e a todos os conselheiros comprometidos com sua representação por este exemplo de ação coletiva no CEPE, em defesa dos interesses da categoria docente.

Pauta Unificada 2015 será protocolada nesta sexta-feira, 27/3

'Reposição pelo ICV Dieese + 3% de perdas' é a reivindicação salarial. Veja como ficou o restante dos itens

Reunidas nesta segunda-feira, dia 23/3/2015, as entidades que compõem o Fórum das Seis tabularam os indicativos enviados pelas categorias na segunda rodada de assembleias da data-base 2015. Os representantes da Adunesp apresentaram e defenderam todos os itens sugeridos nas assembleias de base e na plenária estadual de 12/3. Eles foram debatidos em conjunto com as indicações das demais categorias.

O principal ponto em aberto era a composição da reivindicação salarial. Em duas

categorias (docentes da USP e docentes da Unicamp), a indicação era pela 'proposta 1' (ICV do Dieese), enquanto nas demais a preferência foi pela 'proposta 2' (ICV do Dieese + 3%). No debate, prevaleceu a disposição de todos em encaminhar uma proposta consensual. O mote da campanha será "Arrocho, não! Isonomia, já!" e o item ficou assim composto:

- "Reposição salarial na data-base para docentes e





funcionários técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, de acordo com o ICV do Dieese, correspondente à inflação do período de maio/2014 a abril/2015, mais 3% a título de recuperação parcial de perdas históricas. Nova negociação salarial em setembro/outubro 2015."

Dentre as sugestões encaminhadas pelas assembleias de base da Adunesp e do Sintunesp e que foram incorporadas na Pauta, destaque para:

- "Isonomia de políticas e equiparação entre os valores pagos a título de 'benefícios' (auxílio alimentação, auxílio refeição etc.) na Unesp, Unicamp, USP e no Ceeteps, com sua incorporação aos salários."

Esta reivindicação contempla o clamor de

servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, para que a Universidade pague o Vale Alimentação nas licenças legais (saúde, licençaprêmio etc.).

- "Complementação salarial aos contratados pela CLT em casos de afastamento saúde, após ingresso no INSS, de modo a garantir-lhes tratamento isonômico em relação aos estatutários."

Esta reivindicação contempla a necessidade de corrigir uma injustiça com os celetistas, presente nas três universidades. Quando são obrigados a se afastar por questões de saúde, após determinado período os celetistas "caem" no INSS e veem seus proventos serem drasticamente reduzidos.

Porquê manter "setembro/ outubro" na Pauta

Em várias assembleias da Adunesp e do Sintunesp, voltou a ser indicada a supressão da expressão "Nova negociação em setembro/outubro de 2015". A preocupação destas assembleias é que a frase poderia dar brecha a que os reitores tentem "jogar" a data-base para o final do ano, como o fizeram em 2014.

Nas duas últimas reuniões do Fórum (9 e 23/3), essa preocupação foi discutida. As demais entidades lembraram que o pedido de nova negociação em setembro/outubro, que aparece em todas as pautas nos últimos anos, tem a ver com um direito histórico que vem sendo desrespeitado pelo Cruesp. No acordo assinado em 1991 entre as partes (*veja ao lado*), ficou celebrado que, além de negociar a data-base no mês de maio, obrigatoriamente os reitores chamariam nova reunião próximo ao final do ano, para verificar a possibilidade de reajustes complementares, de acordo com o andamento da arrecadação do ICMS.

Assim, retirar a expressão da Pauta seria o mesmo que abrir mão deste direito. Ou seja, queremos negociar a integralidade da Pauta **agora** (abril e maio) e queremos também nova negociação no final do ano.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS Extrato da Ata da reunião realizada no dia 10 de abril de 1991, as 16:30 horas, na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimen-Ata. Reuniu-se o Conselho de Reitores das Universidades estaduais Paulistas (CRUESP) e a representação dos Docentes e dos servido res não docentes das três Universidados Paulistas. Picou acordado que a questão salarial será de competência exclusiva deste fórum. Decidiu-sc eleger o dia 1º de maio de cada ano como data base para negociação salarial do pessual servidor das Universidades Esta duais Paulistas, sendo que qualquer ganho judicial obtido em dis sídio pendente, tera necessariamente que ser examinado por este fórum, com vistas a um acordo que perm ta a sua implantação, CONSI DERANDO-SE : a) situação orçamentária das Universidades: b)a polí tica salaraal adotada; c) os princípios da isonomia salarial. SINTUSP assinará o presente documento resentvando que submotorá o teor do presente acordo a apreciação da Assembléia da USF. Caso a referida Assembléia não ratificar o presente acordo, o SINTUSP fi cará excluido do data base. NADA MAIS. REITORIA DA USP TOPIA DA UNICAMP ADUNESP (lal) SINTUSP tirmo henden H O acordo de 1991: Cumpra-se!

Protocolo será no dia 27/3

Tendo em vista o compromisso assumido pelos reitores ao final da greve de 2014, de que iniciaram as negociações de 2015 ainda no mês de abril, o Fórum das Seis vai protocolar a Pauta nesta sexta-feira, 27/3/2015. No oficio de encaminhamento, serão sugeridas três datas para as primeiras reuniões: 6/4, 13/4 e 27/4. O Fórum volta a se reunir em 6/4.